



Vacinação breca covid e doença não mata nenhum jovem de MT

Quase três anos depois de as primeiras doses da vacina contra a covid-19 chegarem ao Brasil, o país respira – literalmente – aliviado. Em Mato Grosso, não é diferente: com a população imunizada e com doses de reforço, o estado não perdeu nenhum jovem para a doença, que tirou a vida de 15.158 mato-grossenses desde o começo da pandemia. O boletim epidemiológico da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) mostra que o novo coronavírus matou 99 pessoas ao decorrer do ano. Embora sejam quase 100 vidas perdidas, o número representa o controle sobre a doença e é menor, inclusive, que as mortes diárias registradas no pico da pandemia, quando Mato Grosso chegou a perder mais de 200 pessoas em 24 horas.

PÁG. 7

Pesquisa confirma disputa entre Botelho e Abílio à Prefeitura

Gilberto Leite



O Instituto Percent Brasil divulgou na última quinta-feira (28) mais uma rodada de pesquisa que mostra o cenário atual da corrida eleitoral pela Prefeitura de Cuiabá. O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Eduardo Botelho (UB) continua liderando a pesquisa e aparece com 28,3%, seguido pelo deputado federal Abílio Jr. (PL), com 20,3%. Novamente, figura em 3º lugar, o petista Lúcio Cabral que aparece com 15,3%. O deputado federal e secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia (UB) em 4º, com 9,8%. O Pastor Marcos Ritella aparece em último lugar com 1,3%. Nulos e brancos com 9,2%

PÁG. 5

STF mantém emendas em 2%

Supremo Tribunal Federal

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve as emendas parlamentares de execução obrigatórias dos deputados estaduais de Mato Grosso em 2%. A decisão é uma liminar e estipula que metade desse percentual deve ser destinada a ações e serviços públicos de saúde. A decisão será submetida a referendo do Plenário. Os Estados devem reproduzir, obrigatoriamente, o modelo constitucional em matéria orçamentária e de finanças públicas, com base no princípio da simetria. Ele observou que a proposta inicial da emenda constitucional (EC) atende aos requisitos fixados pela Constituição Federal e reproduzidos pela Carta Estadual.

PÁG. 5



Estrada de Chapada continua interditada

A estrada que liga Cuiabá a Chapada dos Guimarães, a MT-251, continua interditada na manhã desta terça-feira, 2 de janeiro, devido às fortes chuvas que assolam a região. Veículos estão proibidos de transitar entre o KM 44 (Salga-deira) e o KM 48 (Casa do Mel). A liberação será feita após análise da Secretaria de Estado de Infraestrutur-

ra e Logística (Sinfra-MT). Os motoristas são orientados a buscar rotas alternativas. O melhor caminho é pela cidade de Campo Verde, que aumenta a viagem para cerca de 180 km, mas é completamente asfaltado. Para viajar de Cuiabá a Chapada, o motorista deve seguir pela BR-163 no sentido da Serra de São Vicente. Na altura do Trevo

de São Vicente, deve acessar a BR-070 em direção a Campo Verde. Já para sair de Chapada, basta seguir até a cidade de Campo Verde pela MT-251 e depois acessar a BR-070. O trânsito na rodovia segue proibido para veículos pesados, conforme a última portaria publicada pela pasta.

PÁG. 6

Câmara oficializa cassação

Gilberto Leite



O presidente da Câmara de Vereadores de Chapada dos Guimarães (65 km de Cuiabá), Mariano Fidelis (PDT), publicou nesta quarta-feira, 27 de dezembro, a Resolução Legislativa n. 001/2023, que estabelece a perda do mandato da vereadora Fabiana Advogada (PRD). Ao Estado Mato Grosso, ela disse que irá recorrer na justiça. Fabiana foi cassada no último dia 21 de dezembro, após 72 horas de sessão extraordinária, por 9 votos contra 2. Ela

foi denunciada por supostamente atuar como advogada em uma ação contra a Prefeitura Municipal, o que seria proibido pela Lei Orgânica da cidade. A denúncia foi apresentada pelo secretário de Governo, Gilberto Mello. A defesa de Fabiana argumenta que Gilberto sequer poderia apresentar o pedido, por estar inelegível. O pedido de cassação não foi a única mira do secretário, que também pediu investigação contra ela no Conselho de Ética da Ordem

dos Advogados do Brasil seccional Mato Grosso (OAB-MT), sob a alegação de que ela teria violado a lei orgânica, atuando como advogada em favor de interesses privados e em causas contra o Município. O Conselho de Ética da OAB-MT arquivou o caso no último dia 11 por falta de provas. Ele também acionou o Ministério Público do Estado (MP-MT), pedindo a cassação da vereadora, mesmo o órgão não tendo essa prerrogativa. O caso foi analisado pelo promotor Leandro Volochko, que além de rejeitar a denúncia de improbidade administrativa, ainda ressaltou que não compete ao órgão instaurar processo de cassação de mandato na Câmara, cabendo à Casa essa atribuição. A parlamentar é conhecida por ter uma atuação forte contra a gestão do prefeito Osmar Froner (MDB) e chegou inclusive a pedir informações sobre os gastos da Prefeitura com o 36º Festival de Inverno. Segundo ela, o município teria gasto R\$ 6,1 milhões com o evento.

PÁG. 4

EDITORIAL

Em busca da paz

O Brasil definiu seu presidente em outubro passado, quando chegou ao fim a eleição mais acirrada desde a redemocratização do Brasil, marcado por conflitos dentro e fora da arena política. Já não cabe mais discurso revanchista nem contestação dos resultados as urnas. É hora de 'tocar o barco' e trabalhar pelo progresso geral da nação. É preciso concentrar esforços para resolver os enormes problemas que o

Brasil enfrenta atualmente e aqueles que se aproximam no horizonte.

Após quatro anos do governo Jair Bolsonaro e da terrível campanha eleitoral que atravessamos, o Brasil se encontra fraturado, visivelmente dividido entre ódios e paixões. Precisamos urgentemente de união e paz. Somos e continuaremos sendo um único povo, uma grande nação, independente de gostar ou não de quem ocupa o Palácio do Planalto. Res-

peitar a escolha da maioria é uma das maiores lições da democracia.

Lula tem o dever de trabalhar pela pacificação do país, arrefecendo os ânimos de ambos os lados e respeitando o pensamento dos que foram vencidos. Acima de tudo, terá que mostrar que os temores levantados pela campanha adversária sobre a liberdade religiosa e de imprensa, por exemplo, eram apenas ferramentas de retórica de seus opositores.

Os eleitores do candidato derrotado também precisam fazer sua parte. Aceitar o re-

sultado das urnas é o mínimo que se exige em uma democracia. Qualquer ato além disso representa uma tentativa de implantar uma ditadura, o que não pode ser permitido de nenhuma maneira. Atentados como o que aconteceu no dia 8 de janeiro, em Brasília, são intoleráveis.

Democracia não é apenas uma palavra bonita na Lei. É algo que construímos no dia a dia, com a aceitação das divergências e um debate saudável sobre os temas políticos que afetam nossa vida cotidiana. Não à toa, os antigos já falavam que temos duas orelhas

e uma boca para ouvir mais e falar menos.

O Brasil agora vice uma nova fase, com vários desafios a serem superados. Lula terá que negociar com as forças políticas de diferentes espectros para conseguir governar. Isso é bom e saudável, tanto para a democracia quanto para o povo brasileiro. Significa que o governo de Lula não poderá fazer uma guinada total à esquerda, mas sim uma gestão de centro, construída à base do diálogo.

Afinal, só a abertura para o diálogo será capaz de reunificar o país rachado ao meio.

Como crescer sustentável?

Cristhiane Brandão (*)

As empresas de modo geral chegam ao fim do ano prontas para apresentar um balanço positivo de crescimento. Talvez você esteja fazendo isso neste momento, já que a atual sociedade é movida por uma lógica de crescimento infinito que necessita de números cada vez mais expressivos para validar o sucesso.

Desse modo, compartilhamos - no individual e no coletivo - dessa sensação de insatisfação constante que pode inclusive gerar adoecimento. Convido você a repensar se este modelo amplamente defendido e difundido de crescimento, desde a década de 1960, realmente é o que melhor atende à sociedade e ao planeta onde vivemos?

Ressignifiquei recentemente o conceito ESG (Environmental, Social and Governance) durante uma aula do curso do IBGC incorporando uma nova ótica ao pilar social, que precisa de um olhar estratégico que vá além da filantropia e inclua fornecedores, clientes, funcionários e a comunidade afetada pela empresa. O caso das Americanas serve para ilustrar a importância dessa "corresponsabilidade".

O crescimento sustentável tem similaridade com a ideia de economia regenerativa debatida pela professora da Universidade de Oxford, Kate Raworth, autora do livro "Doughnut Economics: Seven Ways to Think Like a 21st-Century Economist" (Economia Rosquinha: Sete Formas de Pensar como um Economista do Século XXI), que utiliza o conceito "rosquinha" para ilustrar a importância de equilibrar as necessidades humanas essenciais sem ultrapassar os limites do planeta.

Foi importante conhecer a abordagem da Kate Raworth, que defende uma economia holística e sustentável que leve em consideração não apenas o crescimento econômico, como o bem-estar social e a saúde ambiental. Também como parte dos estudos que fiz como Conselheira em uma incursão a Espanha - Barcelona, pude observar visitando empresas locais, que inovação e ESG podem caminhar muito bem juntas.

Como agente de governança, tenho multiplicado esse conhecimento e experiências com minha equipe, clientes e parceiros, ajudando a ampliar a perspectiva sobre a necessidade certa de "ter que crescer para sempre" em ritmo acelerado. Desse modo, faço o seguinte questionamento: Como fi-

caria o tempo de "maturação" durante esses ciclos de expansão?

A economista britânica explica que, ao seguir essa lógica infinita de crescimento, a atual sociedade conseguiu desequilibrar sistemas habitáveis há 11 mil anos. "Sim, crescimento é fonte de vida saudável, mas nada na natureza nada cresce para sempre, o que acontece é que as coisas crescem e depois amadurecem, só assim podem prosperar por longo período", ela diz em uma das palestras.

Saber fazer uso das novas tecnologias disponíveis e ampliar a criatividade são caminhos fundamentais para se chegar a novas respostas sobre o futuro. Nesse sentido, as empresas familiares precisam dedicar parte do seu tempo para a definição estratégica que enfatize ações de sustentabilidade e inovação, mas na perspectiva observada a partir da obra do arquiteto Antoni Gaudí.

Quando visitamos o Templo Expiatório da Sagrada Família, que representa a identidade da capital catalã, na Espanha, somos apresentados a uma obra-prima que ficou inacabada antes da morte de Gaudí e que levou à reflexão sobre este conceito de que nós, seres humanos, "somos obras inacabadas". Portanto, ao trabalhar a Governança

Familiar, é imprescindível incorporar a necessidade de busca permanente de equilíbrio "da rosquinha", porque só assim prosperam os negócios, a família e a sociedade.

Voltando ao nosso balanço, 2023 foi um ano importante em que conseguimos avançar na consolidação da Governança Familiar e Corporativa entre as empresas mato-grossenses, o que contou com a realização do 1º Fórum de Governança para Empresas Familiares do IBGC - com apoio da Fiemt - e encontros temáticos da Brandão Governança, ambos com membros de famílias empresárias e/ou funcionários-chave.

A nossa proposta é justamente essa, ajudar empresas familiares a se tornarem ESG, movimento que significa viver essa jornada única e transformadora que visa fortalecer a economia e construir um mundo melhor, então, que 2024 chegue com mais consciência a cada um de nós!

CRISTHIANE BRANDÃO, Conselheira de Administração, Consultora em Governança para Empresas Familiares e Coordenadora do Capítulo Brasília/Centro Oeste do IBGC.



Marketing digital B2B

Mário Soma (*)

As marcas B2B enfrentam um desafio único ao se adaptarem aos valores e comportamentos emergentes da Geração Z. Marcada pela autenticidade, responsabilidade social e conexões genuínas, ela não só está mudando o panorama do consumidor, mas também está redefinindo o espaço de trabalho e as decisões de compra nas empresas.

Com seu crescente poder de influência, entender e alinhar-se com os valores da Geração Z não é apenas uma questão de relevância, mas uma necessidade estratégica para o sucesso a longo prazo no marketing digital.

Só lembrando que estamos falando das pessoas nascidas entre 1997 e 2012 e representam a primeira geração a crescer completamente imersa no mundo digital. Elas são caracterizadas por uma familiaridade inata com a tecnologia, uma valorização da diversidade e uma consciência aguçada sobre questões sociais e ambientais.

Os #zoomers, como foram apelidados, buscam autenticidade e transparência nas marcas e nas comunicações, tendendo a ser adaptáveis, conscientes da privacidade digital

e propensos a interações rápidas e eficientes, frequentemente por meio de comunicações visuais e plataformas de mídia social.

O papel transformador do branding nas empresas B2B

A Geração Z traz novas reflexões para o branding. Além de construir valor e aumentar o awareness, a marca também precisa estabelecer uma conexão emocional com um público que prioriza a autenticidade e a responsabilidade social.

Reflexões sobre os últimos 10 anos

- Foco em performance, não em branding: A última década foi marcada por um enfoque em performance e aquisição de leads, muitas vezes negligenciando o desenvolvimento de marca.

- Comunidades sem humanização: As tentativas de criar comunidades falharam na humanização e no uso eficaz de influenciadores.

- Variação limitada de conteúdo: A comunicação tendia a ser baseada em texto, com pouca inovação em formatos e criatividade.

- Excesso de materiais unilaterais: Comunicações unidirecionais predominaram, em detrimento de interações mais envolventes.

- Comunicação institucional excessiva: Estratégias de comunicação muitas vezes se concentravam excessivamente em produtos e serviços, com pouca atenção à cultura e valores da empresa.

- Pontos de atenção para a marca B2B se adaptar

- Branding alinhado com objetivos de negócio: É essencial que o branding esteja intimamente ligado aos objetivos de negócio, com foco em crescimento sustentável e construção de uma marca forte.

- Branding como ferramenta de vendas e retenção: Construir conexões emocionais durante a jornada do cliente é um fator chave para conversão e retenção.

- Organização e criatividade: Criatividade aliada a processos bem estruturados é vital para impulsionar os resultados de marketing.
- Influenciadores e autoridade interna: Valorizar influenciadores internos, como os funcionários da empresa, fortalece a autoridade da marca.

- Criação de canais próprios de conteúdo: Estabelecer canais próprios, como podcasts e newsletters, é uma estratégia eficiente para construir autoridade e atrair clientes.

- Relacionamento profundo, não apenas alcance: Eventos presenciais e experiências imersivas são essenciais para estabelecer um relacionamento mais profundo com a marca.

- A influência da Geração Z: Adaptar-se às expectativas dos #zoomers, especialmente em termos de responsabilidade social e comunicação autêntica, é crucial.

A ascensão da Geração Z está direcionando uma nova era no marketing digital, onde o branding é percebido e valorizado de maneira diferente. Essa geração não só influencia as tendências, mas também define como as marcas devem se comunicar e se conectar com seu público.

Portanto, para os diretores de marketing (CMOs), é essencial compreender essa mudança e adaptar estratégias para garantir que suas marcas não só sobrevivam, mas prosperem nesse novo ambiente..

*MÁRIO SOMA é CEO e Head B2B da Pólvora Comunicação



Uma boa liderança tech

Adriano Almeida (*)

Se há uma palavra que define o momento macroeconômico atual é "delicado". A alta competitividade no mercado, a escassez de mão de obra qualificada e o surgimento de novas tecnologias acontecendo praticamente todos os dias são apenas alguns pontos que têm feito as empresas repensarem os seus processos e correrem atrás de formas de crescer nunca antes vistas. É justamente dentro desse cenário cheio de instabilidades que a figura do líder tech se torna uma divisora de águas.

E isso não poderia ser diferente, não é mesmo? Afinal, o desenvolvimento dos colaboradores em novas ferramentas e funções sempre começará com as lideranças, seja com a participação ativa delas nas etapas de onboarding das equipes, na mensuração das

ações de treinamento ou na criação de soluções exclusivas de educação corporativa como um todo. Em resumo, se forem capacitadas, elas têm o potencial de disseminar a inovação.

Felizmente, muitas companhias já percebem essa importância da capacitação do líder para disseminar essa cultura de evolução contínua das equipes para conseguir melhores resultados operacionais. A pesquisa Educação Tech & Eficiência Operacional das Empresas, que fizemos aqui na Alura Para Empresas em parceria com a FIAP, traz alguns dados desse olhar atento; por exemplo, 37% dos entrevistados afirmam que o líder tech é o principal responsável por esclarecer dúvidas sobre processos e rotinas de trabalho.

Ou seja, mais do que organizar demandas e gerenciar atividades, uma liderança em tecnologia é a protagonista na jornada de de-

envolvimento de carreiras, times, empresas e, acima de tudo, pessoas.

Aplicação das capacitações dos times na prática

Quando o assunto é capacitação profissional, duas expressões que sempre aparecem na discussão são as hard skills (habilidades técnicas) e as soft skills (habilidades comportamentais). Porém, antes de olhar para elas, devemos observar quais são as referências que trazem essas competências e podem ser tomadas como base pelos colaboradores.

É nessa etapa que a liderança entra em jogo. O estudo que fizemos mostra que a pessoa gestora é essencial para mensurar a efetividade das ações de treinamento; a maior parte dos respondentes (31%) diz que é a partir da percepção do líder tech na rotina dos times que se verifica a aplicação prática da teoria aprendida nas capacitações.

Em outras palavras, o apoio aos seus liderados é só uma peça do quebra-cabeça. As lideranças que se aprimoram constantemente conseguem preparar a sua equipe para os desafios do mercado e da tecnologia, acelerando o desenvolvimento técnico e interpessoal dentro da empresa. E, se o incentivo aos profissionais anda lado a lado com a educação deles, a consequência para a companhia não pode ser outra a não ser a de enxergar com mais clareza as oportunidades de inovação e crescimento no mercado.

Tipos de capacitação para lideranças tech Já quando o tema é a transformação digital das empresas, ainda há um caminho a ser percorrido, tanto na capacitação de lideranças tech, como no fomento às Digital Skills (habilidades digitais) de maneira geral. Por outro lado, existe luz no fim do túnel e já vemos muitas companhias agindo nesse sentido, ao apostarem em iniciativas que promovem o engajamento e em soluções que contribuem para uma cultura digital.

A pesquisa também passa por essa questão ao mapear quais ações são as mais utilizadas pelas organizações para desenvolverem

os seus líderes. O resultado revela que mais da metade delas oferece programas exclusivos para este público, como: programas específicos de desenvolvimento de lideranças (56%), programas de mentoria e coaching de carreira (40%), subsídios para participação em eventos e congressos da área (40%), subsídios para certificações específicas (39%) e subsídios para graduação e/ou pós-graduação (34%).

Com esses profissionais capacitados e a continuação dessas iniciativas por parte das companhias, não há a menor dúvida que os indicadores subirão nos próximos anos.

Sou líder, o que preciso fazer agora? Se você é um líder, é seu papel encabeçar o movimento de incentivar sua equipe a se aproximar da tecnologia, e enxergar o desenvolvimento contínuo como um pilar para a transformação e resultados. Para isso, você deve estar por dentro do que há de mais inovador e eficiente no mercado.

A rota principal para alcançar essa atualização com certeza é a capacitação. Uma liderança tech mais preparada facilita esse mesmo caminho de desenvolvimento para cada colaborador, desde aqueles que estão em cargos mais altos até aos que trilham os seus primeiros passos na carreira.

Portanto, é um investimento que faz parte de um propósito maior. Ao se capacitar, a liderança tech não apenas contribui para desenvolver a sua própria carreira, mas também pode impactar e inspirar positivamente a trajetória dos seus liderados e, consequentemente, o mercado de trabalho como um todo.

*ADRIANO ALMEIDA é líder da Alura Para Empresas, unidade de negócios da Alura, maior ecossistema de aprendizagem em tecnologia do Brasil, que apoia e impulsiona organizações com soluções de desenvolvimento de pessoas em tecnologia.



Jornal

IMPRESSO MT

FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:

DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporá, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

INTERVENÇÃO

Caberia obviamente ao prefeito municipal [Emanuel Pinheiro] escolher a equipe, o secretário e que deveriam ter se apresentado como em qualquer transição

TJ manda intimar Município

Da redação

A desembargadora plantonista do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), Gracima Caravellas, determinou a imediata intimação do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) e da Procuradoria-Geral do Município (PGM) sobre o fim da intervenção na Secretaria Municipal de Saúde (SMS). A decisão acolhe ao pedido do procurador-geral de Justiça, Deosdete Cruz Júnior, que acionou o TJ após o prefeito afirmar que não tinha sido intimado acerca do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) já homologado na justiça. A decisão é da última quinta-feira, 28.

"Em razão disso, concluo por pertinente o pedido da Procuradoria-Geral de Justiça já que, ao ser determinado pelo Órgão Especial deste Sodalício que a intervenção perdurará até 31/12/2023, mister se faz que as partes envolvidas, em especial o

Gestor do Município de Cuiabá, tomem ciência da decisão, o que, por corolário lógico, para tanto não pode aguardar o fim do recesso forense", diz trecho da decisão da plantonista.

Além de acolher ao pedido, a desembargadora determinou que, quando acabar o recesso forense, o caso seja enviado ao relator, desembargador Orlando Perri. O caso tramita no Órgão Especial do TJMT.

Este é mais um capítulo da briga entre o prefeito Emanuel Pinheiro e o governador Mauro Mendes (União Brasil). Os dois são adversários políticos e, sempre que têm oportunidade, trocam ofensas.

Na última quinta-feira, o governador convocou uma coletiva de imprensa para apresentar os dados referentes ao período de intervenção na Saúde de Cuiabá, que se encerra no próximo dia 31.

Durante a reunião, Mauro reclamou que,



Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT)

até aquele momento, o prefeito não havia nomeado a equipe de transição e nem informado o nome do novo secretário que assumiria a Saúde a partir de 2 de Janeiro, quando a pasta já esti-

vesse sob a administração municipal.

"Caberia obviamente ao prefeito municipal [Emanuel Pinheiro] escolher a equipe, o secretário e que deveriam ter se apresentado como em

qualquer transição. E aí seria feito um trabalho de repassar informações, atualizar, mostrar todas as modificações que foram feitas para melhor nesse período. Mas segundo a [Daniel-

le Carmona], ele [Emanuel] não apresentou até o presente momento quem será o próximo secretário. E a próxima equipe que assumirá a partir do dia 2", afirmou.

Em resposta, Emanuel emitiu uma nota à imprensa, informando que não havia sido notificado da decisão judicial e que o item 8.7.9. do TAC lhe garantia o prazo de 10 dias para nomeação dos servidores que assumiriam a gestão da Saúde.

Ao tomar conhecimento da posição municipal, Deosdete acionou a Justiça para forçar a notificação do Poder Executivo Municipal. Para ele, a postura de resistência no cumprimento da decisão.

A Saúde de Cuiabá está sob intervenção desde o mês de março, por determinação colegiada do TJMT. A falta de medicamentos e profissionais serviu de base para a decisão.

*Com Assessoria

BLINDAGEM NO CONGRESSO

Jayme fez só duas sessões na Comissão de Ética

Da redação

Presidente da Comissão de Ética do Senado, o senador Jayme Campos (União Brasil) realizou apenas duas sessões no ano de 2023. A informação é do jornal O Globo, que na terça-feira (26), levantou quantas reuniões as Comissões de Ética do Senado e da Câmara Federal foram realizadas. De acordo com a reportagem, existe uma espécie de "blindagem no Congresso".

Neste ano, no Senado só houve duas sessões. Uma para a instalação do colegiado e outra para escolher os relatores de seis representações e arquivar outras seis. Há ainda 26 ações sem nenhum encaminhamento. Apesar de baixo, o número de encontros deste

ano ainda é maior que a média recente. De setembro de 2017 até o fim de 2022 também foram realizadas apenas duas reuniões.

De acordo com a matéria, o Conselho de Ética do Senado segue sem funcionar na prática. "Do fim de 2017 até hoje, o colegiado se reuniu apenas quatro vezes e não concluiu a análise de nenhum caso. O grupo é presidido pelo senador Jayme Campos 2019, e o Conselho de Ética da Casa segue sem funcionar na prática.

O presidente do colegiado, o senador Jayme Campos, não respondeu aos contatos do Globo. Em março, quando foi reeleito para presidir o grupo, ele disse que todos os processos teriam andamento.

"O que nós queremos é dar maior celeridade possível para que de fato o Conselho cumpra sua finalidade e função. Não vai parar nada aqui, muito pelo contrário. O que chegar com certeza vai ter sequência, dentro daquilo que estabelece o regimento interno", disse na época.

O Globo lembra ainda que o último punido na Comissão no Senado, foi Delcídio do Amaral (MS), na época já fora do PT, que perdeu o mandato em 2016. Com representações contra diversos senadores, como Flávio Bolsonaro (PLR), Randolfe Rodrigues (sem partido-AP) e Chico Rodrigues (PSB-RR), o Conselho de Ética da Casa segue sem funcionar.



Senador Jayme Campos é o presidente da Comissão de Ética na Casa, mas tem segurado o trabalho

PRESENTE DE NATAL

STF manda prender líder comunitário de Cuiabá



José Carlos da Silva foi um dos presos na Operação Lesa Pátria, por invadir os Três Poderes no 8 de Janeiro

Redação

José Carlos da Silva, ex-presidente do bairro Jardim Renascer, em Cuiabá, foi preso na tarde da última sexta-feira (22). O mandato de prisão foi proferido pelo Supremo Tribunal Federal (STF). José já foi preso este ano, como alvo da 19ª fase da operação Lesa Pátria, que investiga os atos golpistas do dia 8 de Janeiro, na praça dos Três Poderes, em Brasília.

Apesar disso, não há confirmação de que o mandato de prisão de José seja da mesma natureza. A Polícia Civil se limitou a confirmar a prisão do líder comunitário.

"A Gerência de Polinter e Capturas da Polícia Civil cumpriu na tarde de sexta-feira (22.12) um mandato de prisão expedido pelo Supremo Tribunal Federal. Não há detalhes sobre o alvo do

mandado e o crime", diz a Polícia Civil.

José Renascer fazia parte do grupo de bolsonaristas que acampou por dias em Brasília, em protesto ao resultado das eleições de 2022, no qual Jair Bolsonaro (PL) foi derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A derrota motivou uma série de protestos em todo o país, começando com trancamento de rodovias estaduais e federais. Os bolsonaristas, que já pediam um golpe de Estado por meio das Forças Armadas, inflaram ainda mais os pedidos e se empenharam em espalhar fake news, com ataques à democracia, instituições e lideranças dos três poderes.

Neste período, a imprensa foi duramente atacada, tornando-se ainda mais perigoso o exercício da profissão na cobertura das manifestações. O movimento era constantemente

endossado por políticos alinhados ao conservadorismo, que usavam a liberdade de expressão como "muleta" para cometer crimes contra a Democracia.

A situação ficou ainda mais perigosa com tentativas de atentados contra a população, chegando ao extremo de tentar armar bombas em aeroportos, colocando inúmeras vidas em risco.

No dia 8 de Janeiro, os manifestantes invadiram as sedes dos Três Poderes e destruíram patrimônios históricos. "Zé do Renascer" integrou o grupo e produziu provas contra si mesmo, publicando vídeos e fotos de sua participação nas redes sociais.

Ele era servidor comissionado no gabinete do deputado estadual Gilberto Cattani (PL), mas acabou sendo exonerado após sua prisão e a enorme repercussão negativa do caso.

PRODUÇÃO DE SOJA

Seca extrema deste ano causa uma projeção de 20% de quebra na safra 2023-2024. Alteração no clima causa preocupação no setor

Botelho não acredita em queda

Gilberto Leite | Estádio Mato Grosso

Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil), disse não acreditar em uma quebra de até 20% na safra de soja 2023/24. Na análise dele, Mato Grosso terá um crescimento positivo, com mais geração de emprego, mais investimentos e recursos. "O viés é positivo para o Brasil e para Mato Grosso".

"Nós estamos construindo aqui um estado que o ano que vem vai ser melhor ainda. Apesar de todo esse viés que teve da seca, agora eu ainda acredito que o ano que vem vai ser melhor do que esse. Então vamos ter mais investimentos, mais recursos, mais dinheiro, mais geração de emprego", disse o líder do parlamento.

Na última quinta-feira (21), a pedido da deputada Janaina Riva (MDB), o presidente da AL assinou um pedido encaminhado ao governador Mauro Mendes (União Brasil) para que decrete situação de emergência por causa da seca que estaria castigando o agronegócio.

"Isso são pontos para alguns setores. Evidentemente que nós temos que cuidar desses setores e tem alguns pecuaristas que estão passando por momentos difíceis, então, o estado tem que dar essa assistência para eles e alguns produtores, principalmente os pequenos, porque os grandes sobrevivem. Eles já plantaram algodão, mas a maioria não, eles estão tendo problema, então nós estamos cuidando dos pequenos. Isso é só uma parte pequena, e os vencimentos que vai ter no estado vão continuar. Então o agro vai continuar grande, as indústrias que estão vindo para cá, vão continuar", justificou.

Ao ser questionado sobre as declarações do governador sobre uma "quebra indireta" no setor do agro, Botelho diz estar na contramão do governador. "Eu não acredito, estou na contramão do governador. Não vai ter essa quebra e nem um ano ruim para Mato Grosso. Esquece que nós vamos ter 20% disso. Esquece, o estado é maior. As diversificações são muito grandes, tem muitos



Presidente da AL, deputado Eduardo Botelho vai na contramão do governador Mauro Mendes e não crê em prejuízo na soja

que já plantaram algodão, já estão, vão ter produção em cima disso ou outros já plantaram milho? O que é uma cadeia que vigia, agora tem alguma área que realmente precisa dessa assistência,

por isso que nós pedimos essa emergência, foi para atender alguns setores, mas não vejo como grande quebra. Não vejo que nós teremos redução de pagamento de imposto", comentou.

Botelho acredita que talvez possa ocorrer uma redução de arrecadação do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab). "Talvez haja uma pequena redução no Fethab. Isso pode ser que

tenha uma pequena redução. Mas a carga tributária nossa que é em cima de energia elétrica, em cima do comércio, em cima dessas movimentações, tenho certeza que não teremos", finalizou.

Gilberto Leite



Fabiana nega acusações de advogar contra o município e pretende recorrer à Justiça para reverter cassação

ANARQUIA

Vereadora por Chapada é cassada

Da redação

Após três noites e dois longos dias de sessão extraordinária, a vereadora Fabiana Advogada (PRD) foi cassada na noite de quinta-feira, 21 de dezembro, na Câmara Municipal de Chapada dos Guimarães. Os vereadores decidiram por cassar a vereadora por 9 votos a 2. Ela foi denunciada por supostamente atuar como advogada em uma ação contra a Prefeitura Municipal, o que é proibido pela lei. No entanto, ela nega as acusações.

A denúncia foi apresentada pelo secretário municipal de Governo, Gilberto Mello. O pedido de cassação não foi a única mira do secretário, que também pediu investigação contra ela no Conselho de Ética da Ordem dos Advogados do Brasil seccional Mato Grosso (OAB-MT) sob a alegação de que ela teria violado a lei orgânica,

atuando como advogada em favor de interesses privados e em causas contra o município.

O Conselho de Ética da OAB-MT arquivou o caso no último dia 11, por falta de provas.

Gilberto Mello também acionou o Ministério Público do Estado (MP-MT) pedindo a cassação da vereadora, mesmo o órgão não tendo essa prerrogativa. O caso foi analisado pelo promotor Leandro Volochko, que além de rejeitar a denúncia de improbidade administrativa, ainda ressaltou que não compete ao órgão instaurar processo de cassação de mandato na Câmara.

A parlamentar é conhecida por ter uma atuação forte contra a gestão do prefeito Osmar Froner (MDB) e chegou inclusive a pedir informações sobre os gastos da Prefeitura com o 36º Festival de Inverno. Segundo ela, o município teria gasto R\$ 6,1

milhões com o evento. Ela também pediu informações sobre uma tenda que estaria no pátio da prefeitura e que teria custado aos cofres públicos o valor de R\$ 14,7 milhões.

"Na verdade, é retaliação. São vereadores da base e em uma sessão eu fiz um requerimento pedindo esclarecimento referente a uma tenda que está no pátio da prefeitura, por conta de uma matéria que saiu em que aponta que a prefeitura teria pago R\$ 14,7

milhões, e realmente os vereadores da base rejeitaram o requerimento para eu não ter acesso a essa fiscalização. Trata-se de absurdo. Isso aí já está claro. É perseguição política. Não tem mais nem o que dizer, não tem discurso só de ver essa rejeição deste pedido de informação", afirmou ela, um dia antes da sessão que cassou seu mandato.

Ao Estádio Mato Grosso, a parlamentar afirmou que irá recorrer ao Poder Judiciário.

Veja como votaram os vereadores:

FAVORÁVEIS

Benedito Edmilson de Freitas Filho ("Bozó")
Cecilda Benedita de Siqueira ("Cidú")
Jamirson Alves Murtinho ("Kinho")
Joair Lara de Siqueira
Jonas Adriano Voos
Mariano Fidélis dos Santos Filho
José Otávio Melo Freitas ("Zé Otávio")
Rafael da Silva Costa ("Nilo")
Rosa Cezaria da Silva Lisboa

CONTRÁRIOS

Luciano Augusto Neves ("Dudu")
Fabiana Advogada

INFIDELIDADE PARTIDÁRIA

PSDB quer expulsar e cassar dois vereadores

Da redação

O presidente do diretório municipal do PSDB de Chapada dos Guimarães (65 km de Cuiabá), Jorge Moraes, disse que vai pedir a expulsão e a perda do mandato dos vereadores do partido, Cacilda Benedita de Siqueira, a Cidu, e Jarmilson Alves Murtinho, o Kinho, que não seguiram

a orientação do partido e votaram pela cassação da vereadora Fabiana Advogada (PRD).

Fabiana Advogada foi cassada na noite de quinta-feira, 21 de dezembro, por 9 votos favoráveis e dois contra. Ela foi denunciada por supostamente atuar como advogada em uma ação contra a Prefeitura Municipal, o que é proi-

bido pela Lei Orgânica do Município. A denúncia foi apresentada pelo secretário de Governo, Gilberto Mello.

"Eu estou falando com nosso advogado para ver as medidas que iremos tomar, mas possivelmente vamos pedir o afastamento deles, e conforme o estatuto do partido, cabe até cassação do mandato deles", avisou.

Conforme Jorge Moraes, apesar de Fabiana não ser filiada ao partido, ela defende as mesmas causas do PSDB que preza pela transparência do dinheiro público. Ele lembra que a vereadora cassada sofre perseguição política porque fiscaliza gastos do dinheiro público.

"Embora Fabiana não seja do PSDB, ela

não cometeu nenhuma irregularidade, a vereadora somente pediu a prestação de contas do Festival de Inverno de 2023, de uma roda gigante que estava no evento ao custo de R\$ 1,5 milhão e devido a isso, pediram a cassação dela", criticou.

Jorge disse que em janeiro se reunirá com a executiva estadual para

tratar da punição dos dois vereadores de Chapada que não seguiram a orientação do PSDB.

"Vou me reunir com a executiva estadual e municipal e fechar a questão para tomar uma decisão partidária com orientação do jurídico do partido para pedir afastamento do PSDB e a perda do mandato deles", concluiu.

ELEIÇÃO 2024

Novamente, figura em 3º lugar, o petista Lúdio Cabral que aparece com 15,3%. O deputado federal e secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia (UB) em 4º

Nova pesquisa confirma disputa entre Botelho e Abílio à Prefeitura

Gilberto Leite | Estádio Mato Grosso

Redação

O Instituto Percent Brasil divulgou na última quinta-feira (28) mais uma rodada de pesquisa que mostra o cenário atual da corrida eleitoral pela Prefeitura de Cuiabá. O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Eduardo Botelho (UB) continua liderando a pesquisa e aparece com 28,3%, seguido pelo deputado federal Abílio Jr. (PL), com 20,3%.

Novamente, figura em 3º lugar, o petista Lúdio Cabral que aparece com 15,3%. O deputado federal e secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia (UB) em 4º, com 9,8%. O Pastor Marcos Ritella aparece em último lugar com 1,3%. Nulos e brancos com 9,2%. Não souberam responder/ indecisos aparecem com 15,8%.

Em um segundo cenário, com o nome do vice-prefeito José Roberto Stopa (PV) e sem Lúdio Cabral na pesquisa, o resultado foi, Eduardo Botelho com 30,7%, Abílio Jr. com 22% e Fábio

Garcia 9,8%. Stopa aparece com 4,4% e Ritella novamente com 1,3%. Nulos e brancos 13,1% e não souberam responder/ indecisos 17,7%. Outros 1% preferiram não responder.

A pesquisa da Percent foi realizada entre os dias 19 e 26 de dezembro e ouviu 1,2 mil pessoas em Cuiabá. Com a margem de erro de 2,8 pontos percentuais para mais ou para menos, com 95% de intervalo de confiança. A pesquisa quantitativa utilizou a técnica Survey de Opinião.

CÂMARA MUNICIPAL - O Instituto Percent Brasil também divulgou também nesta quinta o atual cenário da corrida eleitoral por uma vaga na Câmara de Cuiabá. O vereador Dilemário Alencar (Podemos) lidera o ranking, com 3%; seguido por Michelly Alencar (UB), com 2,7%; e Dídimo Vovô (PSB), com 2,5%.

O vereador Cezinha Nascimento (UB) aparece em 4º lugar, com 2%, seguido por Chico 2000 (PL) com 1,9% das intenções.

Ainda nas primeiras colocações aparecem:

Sargento Joelson 1,7%
Lilo Pinheiro 1,5%
Adevair Cabral 1,3%
Ilde Taques 1,1%
Dr. Luiz Fernando 1,0%
Jean Barros 1,0%
Tuca Nogueira 0,9%
Demilson Nogueira... 0,6%
Kalil Stock 0,5%
Sargento Vidal 0,4%
Maysa Leão 0,4%
Mário Nadaf 0,4%
Kássio Coelho 0,4%
Wilson Kero Kero 0,4%
Eduardo Magalhães.. 0,3%
João Emanuel 0,3%
Katiúscia 0,3%
Marquinhos Lopes.... 0,3%
Pastor Jeferson 0,3%
Marcos Brito 0,3%
Loro 0,3%
Felipe Corrêa 0,3%

O cenário ainda é incerto, tendo em vista que 69% do eleitorado cuiabano ainda está indeciso ou não soube responder. Brancos e nulos somam 2,9%.

A pesquisa da Percent foi realizada entre os dias 19 e 26 de dezembro e ouviu 1,2 mil pessoas em Cuiabá. Com a margem de erro de 2,8 pontos percentuais para



Eduardo Botelho (UB) continua liderando a pesquisa e aparece com 28,3%

mais ou para menos, com 95% de intervalo de confiança. A pesquisa quantitativa utilizou a técnica Survey de opinião.

Outros com 0,2%: Diego Guimarães - Paulo Henrique - Marcrean - Rodrigo Arruda e Sá - Alex Machado - Renivaldo Nascimento - Edna Sampaio - Rogério Varanda - Luís Cláudio

SERVIÇOS PÚBLICOS

STF mantém emendas em 2%

Supremo Tribunal Federal

Redação

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve as emendas parlamentares de execução obrigatórias dos deputados estaduais de Mato Grosso em 2%. A decisão é uma liminar e estipula que metade desse percentual deve ser destinada a ações e serviços públicos de saúde. A decisão será submetida a referendo do Plenário.

Os Estados devem reproduzir, obrigatoriamente, o modelo constitucional em matéria orçamentária e de finanças públicas, com base no princípio da simetria. Ele observou que a proposta inicial da emenda constitucional (EC) atende aos requisitos fixados pela Constituição Federal e reproduzidos pela Carta Estadual.

O governador Mauro Mendes (UB) questiona o artigo da Constituição Estadual, modificado pela EC 111/2023, que



O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF)

aumentou o percentual das emendas impositivas de 1% para 2% da receita corrente líquida do exercício anterior. Para ele, essa alteração não observou o processo legislativo para a promulgação de ECs, violando previsão constitucional, como votação em dois turnos.

O autor argumentou, ainda, que conferir eficácia imediata ao texto aprovado ofende o prin-

cípio do planejamento orçamentário, previsto no artigo 165, da CF. Essa norma determina que o planejamento tenha início com o Plano Plurianual, seja detalhado na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e, posteriormente, executado por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Porém, o ministro não constatou ofensa à Constituição Federal quanto à alegação de au-

sência do intervalo mínimo de 15 dias entre os dois turnos de votação. Segundo ele, esse procedimento tem previsão apenas regimental e não encontra correspondência na Constituição Federal, que estabelece dois turnos de votação e o quórum de votos dos membros das Casas Legislativas para a aprovação de emendas constitucionais.

Por fim, Dias Toffoli concluiu que não houve ofensa ao princípio do planejamento orçamentário, pois a publicação da EC 111/2023 ocorreu em 21 de setembro de 2023, ou seja, antes do prazo constitucional previsto para envio do PLOA ao Poder Legislativo.

ORÇAMENTO PARA A SAÚDE - Para Toffoli, a norma será compatível com o modelo federal se destinar a metade do percentual para a saúde, ou seja, 1% da receita corrente líquida de 2023 deve ser aplicado na área.

SORRISO

Falta de chuva pode empacar obras em MT

Da redação

O prefeito de Sorriso (420 km de Cuiabá), Ari Lafin (PSDB), prevê que a falta de chuva poderá impactar na arrecadação e frear novas obras em Mato Grosso e em sua cidade. Isso por causa da falta de chuvas na região.

O Comitê de Monitoramento Climático, recentemente formado para tratar de assuntos relativos à escassez de chuvas, esperava que no mês de novembro chovesse em média de 400 milímetros, mas o nível chegou a apenas 126 milímetros e prejudicou várias propriedades e produção.

Lafin explica que o município deverá ter uma quebra de até 20% na safra de soja em 630 mil hectares. Segundo ele, o que significa em valores: "de R\$ 4,158 bilhões, menos 20%, Sorriso vai ter uma quebra

de R\$ 1 bilhão e com isso vai faturar R\$ 3,336 bilhões. Uma quebra aproximada de R\$ 1 bilhão a menos para contribuir com o Estado de Mato Grosso", conta.

Ele acredita que com essa queda na arrecadação, o governo deve anunciar medidas de contenção de gastos. Ele comentou ainda que a região do Araguaia está mais afetada pela seca.

"Provavelmente o governo deve anunciar corte de obras ou segurar alguns investimentos. Isso deve ocorrer provavelmente em fevereiro. Eu tive a informação que o Araguaia está bem mais precário que a região norte. O nosso Comitê se reúne toda semana e 2024, será de atenção. Nós também aqui no município teremos que segurar [as obras], pois, vai ter diminuição na arrecadação", prevê o gestor.

RECURSOS

STF anula taxa sobre a mineração em MT

Redação

O Supremo Tribunal Federal (STF) julgou inconstitucional a criação de Taxa de Fiscalização de Recursos Minerários (TRFM) em Mato Grosso. A maioria do Tribunal acompanhou o relator, ministro Luís Barroso, que apontou desproporcionalidade entre o valor da taxa e o custo da atividade à qual ela se refere. A decisão se deu na sessão virtual finalizada em 18/12.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI)

questionava a Lei estadual 11.991/2022, alegando que a fiscalização da atividade e da arrecadação do setor é da Agência Nacional de Mineração (ANM).

Barroso observou que a desproporcionalidade da TRFM demonstra que sua criação está mais voltada à finalidade arrecadatória. Segundo ele, chama atenção a multiplicidade de taxas amparadas no poder de polícia ambiental, que já havia criado a Taxa de Fis-

calização Ambiental (TFA). Apesar de terem diferentes órgãos fiscalizadores, as duas taxas têm objetivos parcialmente coincidentes.

Barroso afastou a alegação do Estado de que o valor cobrado é percentual ínfimo das receitas ou dos lucros das empresas. A seu ver, a lucratividade de uma empresa deve ser considerada para medir outros tributos, como o imposto sobre a renda, mas não repercute no valor da taxa.

O colegiado aprovou a seguinte tese de julgamento: "O Estado-membro é competente para a instituição de taxa pelo exercício regular do poder de polícia sobre as atividades de pesquisa, lavra, exploração ou aproveitamento de recursos minerários, realizada no Estado. 2. É inconstitucional a instituição de taxa de polícia que exceda flagrante e desproporcionalmente os custos da atividade estatal de fiscalização".



Atas, Editais, Extravios, Balanços, Convocações, Regulamentos e Avisos de licitações

65-99228-9990

RISCOS DE DESLIZAMENTO

Na terça-feira, a pista amanheceu interditada pela Sinfra. Motoristas estão utilizando vias alternativas para trafegar entre Cuiabá e Chapada

Período chuvoso lança impasse na MT-251, Estrada de Chapada

Redação

O início do período chuvoso causa mais impasses na MT-251, rodovia que liga Cuiabá a Chapada dos Guimarães. A estrada está sendo monitorada em tempo real pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), devido aos riscos de novos deslizamentos no paredão do Portão do Inferno. O receio é que esses novos deslizamentos causem acidentes de trânsito no local.

Na terça-feira, a pista amanheceu completamente interditada pela Sinfra. Enquanto isso, motoristas estão utilizando vias alternativas para trafegar entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães. Uma dessas vias é a MT-020, que não é pavimentada e tem causado dor de cabeça aos motoristas, principalmente após o início das chuvas, uma vez que os veículos têm ficado atolados.

Nos dias anteriores, o Governo do Estado publicou uma portaria autorizando apenas o

trânsito para carros de passeio, estando apenas veículos pesados impedidos de trafegar no local. A única exceção estava sendo para os ônibus de viagem intermunicipal, pelas linhas que fazem o transporte diretamente entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães, das empresas CMT e Marianny Transportes.

Para alertar os motoristas, o Governo instalou letreiros luminosos em diversos pontos da rodovia para informar se a pista está liberada, parcialmente ou totalmente bloqueada. As informações também podem ser verificadas no site do Governo, que programou um banner com o mesmo objetivo.

Já para monitorar o local em tempo real, a Sinfra está instalando câmeras de monitoramento no local, cujas imagens poderão ser acompanhadas pela população.

DÉCRETO DE EMERGÊNCIA - O Governo de Mato Grosso decretou situação de emergência

entre os km 42 e 48 da MT-251, região do Portão do Inferno, por risco de deslizamento de terra.

Com o decreto, a Sinfra fica autorizada a realizar as intervenções e obras necessárias de resposta ao desastre, incluindo a reabilitação estrutural da área atingida. Já a Defesa Civil de Mato Grosso presta apoio técnico e operacional à Sinfra-MT.

MT-246 - A Sinfra-MT assinou a ordem de serviço para asfaltar a MT-246, rodovia que liga o Distrito da Água Fria até a MT-351, a Estrada para Manso. A estrada passou a ter mais trânsito depois da proibição da circulação de caminhões no Portão do Inferno.

A empresa responsável pela obra está mobilizada no local para melhorar as condições da estrada. Há máquinas cedidas pela Sinfra-MT e prefeitura de Chapada dos Guimarães para auxiliar veículos que ficaram parados por conta das chuvas.



Gilberto Leite

MT-251 amanheceu completamente interditada por riscos de novos deslizamentos

CASO ZAMPIERI

Bandidos usam nome do Nota MT para dar golpe

Redação

A Secretaria de Fazenda de Mato Grosso (Sefaz-MT) recebeu novas denúncias sobre golpes envolvendo o nome Programa Nota MT. Em uma das denúncias recebidas pela Secretaria de Fazenda, os golpistas entraram em contato informando sobre uma suposta premiação do Nota MT. Para enganar

a vítima, eles se passaram por servidores da Sefaz e afirmaram que para receber o prêmio era necessário fazer um pagamento via Pix.

Além de extorquir dinheiro da vítima, o golpe envolvendo o Pix tem sido uma das práticas mais utilizadas por criminosos para infectar o celular com algum tipo de vírus que rouba dados bancários. Por isso, a atenção

precisa ser redobrada, e o cidadão deve denunciar qualquer tentativa de contato suspeito.

Caso receba alguma ligação ou mensagem suspeita, o cidadão deve registrar um boletim de ocorrência na Polícia Civil, de forma presencial ou eletrônica pela Delegacia Virtual. A denúncia também pode ser feita pelo site ou aplicativo do Nota MT ou ainda pela

ouvidoria da Sefaz.

De acordo com a Sefaz, todos os contatos realizados pela equipe do Nota MT são para orientar o cidadão sobre alguma irregularidade que impede o recebimento do prêmio. Nas ligações, nenhum dado pessoal é solicitado, assim como não são exigidos pagamentos como condição para o recebimento das premiações.

Os sorteios mensais do Nota MT são realizados online, com transmissão ao vivo pelas redes sociais da Sefaz MT. Logo após o sorteio, o resultado fica disponível no site da Sefaz e aplicativo do Nota MT. A lista é divulgada com informações mascaradas para resguardar o sigilo dos dados dos ganhadores.

Após a homologação do resultado, realizada

pela Controladoria Geral do Estado (CGE), a pessoa sorteada recebe uma notificação no aplicativo e no e-mail informado no momento do cadastro, contendo as orientações para o recebimento do prêmio.

Em caso de dúvidas sobre o Nota MT, o cidadão pode entrar em contato pelo telefone (65) 3617-2704.

CASO ZAMPIERI

Juíza manda transferir mandante de morte de advogado para Cuiabá

Da redação

A juíza do Plantão Criminal da Comarca de Cuiabá, Mônica Catarina Perri Siqueira, acolheu o pedido da Polícia Civil e determinou o recambiamento da empresária Maria Angélica Caixeta Contijo para Cuiabá. Ela é suspeita de ser a mandante da execução do advogado Roberto Zampieri e foi presa nesta quinta-feira, 21 de dezembro, em Minas Gerais. A decisão de recambiamento é de sexta, 22.

“Isto posto, indefiro o pedido da defesa e autorizo o recambiamento de Maria Angélica Caixeta Contijo para esta capital. Comuniquem-se o Juízo da comarca de Patos de Minas/MG e o Delegado de Polícia Caio Fernando Alves de Albuquerque para as providências cabíveis”, determinou.

A defesa da empresária pediu que ela fosse mantida naquele estado, devido a supostas ameaças sofridas por ela. Contudo, a magistrada ponderou que o crime é gravíssimo e que não há comprovação de que ela esteja sofrendo ameaças.

“De qualquer modo, o Sistema Prisional Mato-grossense se incumbirá de lhe oferecer a segurança necessária, mantendo-a recolhida em local adequado. Devo ainda anotar que também não há comprovação de que o Sistema Prisional de Minas Gerais possui vaga para a custodiada e que está de acordo com a sua permanência naquele Estado”, citou também a juíza.

ENVOLVIMENTO - Maria Angélica Caixeta Contijo estava envolvida em um processo por disputa de terra no município de Ribeirão Cascalheira (772 km de Cuiabá) onde Zampieri era o advogado que representava a parte contrária do processo. Conforme informações, a fazenda estava no meio de um conflito entre Maria, sua então proprietária, e um homem que queria comprá-la. Tudo teria começado quando Maria rompeu o contrato de venda com o comprador e Roberto, que estava representando a família de Maria, passou a defender os interesses do homem que

tentava adquirir a propriedade.

Com a atitude, a mulher teria se irritado e proferido injúrias e calúnias contra Zampeiri e seu novo cliente. A mulher foi processada e condenada a pagar R\$ 200 mil em indenização aos dois. A condenação teria sido proferida no dia 29 de novembro deste ano, menos de uma semana antes da morte do advogado.

INVESTIGAÇÕES E PRISÕES - Roberto Zampieri tinha 56 anos e foi assassinado na noite do dia 05 de dezembro, na frente de seu escritório localizado no bairro Bosque da Saúde, na Capital. A vítima estava dentro de uma picape Fiat Toro quando foi atingida pelo executor com diversos disparos de arma de fogo.

O executor foi preso na cidade de Santa Luzia, região metropolitana de Belo Horizonte (MG). O mandado de prisão de Antônio Gomes da Silva foi cumprido pela Delegacia de Homicídios da capital mineira em apoio à Polícia Civil de Mato Grosso, que investiga o

crime ocorrido contra o advogado.

Já a mandante do crime foi presa na cidade de Patos de Minas, no sudeste mineiro. No momento da prisão, a investigada estava com uma pistola 9mm, do mesmo calibre que o utilizado no homicídio do advogado. Interrogada, a investigada negou as acusações, passou pela audiência de custódia e foi para uma unidade prisional de Patos de Minas.

As prisões do executor e da mandante foram decretadas pelo Núcleo de Inquéritos Policiais da Comarca de Cuiabá, com base nas investigações conduzidas pela equipe da DHPP de Cuiabá e contam com apoio fundamental da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais.

TERCEIRO ENVOLVIDO - A investigação sobre a morte do advogado Roberto Zampieri tomou novos rumos com a identificação e prisão do terceiro envolvido no assassinato. Hedilerson Fialho Martins Barbosa, de 53 anos, foi capturado na manhã desta sexta-feira (22) em Minas Gerais. Sua prisão junta-se às



Reprodução

Maria Angélica é suspeita de ser a mandante da execução do advogado Roberto Zampieri

detenções anteriores de Maria Angélica Caixeta Contijo, apontada como a suposta mandante, e Antônio Gomes da Silva, o assassino confesso, ambas realizadas no final desta semana também em terras mineiras.

De acordo com a Polícia Civil, Hedilerson desempenhou o papel de

intermediário entre Maria Angélica e Antônio, o executor. Sua função teria incluído o envio da arma utilizada no crime e a transferência de R\$ 40 mil para Antônio. A arma, uma pistola de calibre 9 milímetros, chegou a Cuiabá na mesma data do assassinato, em 5 de dezembro.

SANTA VACINA

O boletim epidemiológico da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) mostra que o novo coronavírus matou 99 pessoas ao decorrer do ano

Covid-19 não matou nenhum jovem em Mato Grosso neste ano

Gilberto Leite | Estádio Mato Grosso

Redação

Quase três anos depois de as primeiras doses da vacina contra a covid-19 chegarem ao Brasil, o país respira – literalmente – aliviado. Em Mato Grosso, não é diferente: com a população imunizada e com doses de reforço, o estado não perdeu nenhum jovem para a doença, que tirou a vida de 15.158 mato-grossenses desde o começo da pandemia.

O boletim epidemiológico da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) mostra que o novo coronavírus matou 99 pessoas ao decorrer do ano. Embora sejam quase 100 vidas perdidas, o número representa o controle sobre a doença e é menor, inclusive, que as mortes diárias registradas no pico da pandemia, quando Mato Grosso chegou a perder mais de 200 pessoas em 24 horas.

Dessas 99 vítimas, a maior parte é composta por idosos, pessoas com mais de 60 anos e clas-

sificadas desde o começo da pandemia como grupo de risco, devido à fragilidade da saúde, principalmente em relação ao sistema respiratório.

Os números também mostram que o vírus matou quatro crianças com idades entre 1 e 5 anos. Foram três bebês de um ano e um menino de cinco anos. Desses, apenas um bebê era do sexo feminino. Este grupo foi o último a receber as doses de vacina.

Depois deles, o documento só relaciona mortes na faixa etária dos 31 aos 40 anos, com duas vítimas fatais, ambas do sexo masculino.

O relatório aponta uma mudança na faixa dos 41 aos 50 anos, o único a ter mais mulheres que homens nos registros de mortes pela doença. O grupo registrou um total de sete mortes, sendo cinco mulheres e dois homens.

Na faixa etária de 51 a 60 anos também foram sete mortes, mas com duas mulheres e cinco homens.



Quase três anos após as primeiras doses da vacina, doença mata em um ano menos do que matava em horas

O restante das vítimas fatais – e maior parte – é composta por idosos, que estão divididos em três subgrupos.

I – 61 aos 70 anos: 19 mortes (8 mulheres – 11 homens)

II – 71 aos 80 anos: 24 mortes (10 mulheres – 14 homens)

III – 80 anos ou mais: 36 mortes (11 mulheres – 25 homens)

DATA – O documento também permite visualizar que a maioria das mortes ocorreu no primeiro semestre deste ano. Entre 1º de janeiro e 30 de junho, o estado registrou 75 de todas as 99 mortes.

Já entre 1º de julho e 27 de dezembro, Mato Grosso contabilizou 24 óbitos causados pelo novo coronavírus.

CASOS CONFIRMADOS – Neste ano, o estado registrou 17.654 casos da doença, a maioria já curada. Entretanto, o relatório aponta ainda que há 257 pessoas in-

ternadas, sendo 14 delas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

A maioria desses pacientes em estado grave está internado no Hospital Metropolitano, em Várzea Grande, sendo nove ao todo naquela unidade.

Os outros cinco pacientes estão internados em unidades particulares.

LINHA DE CRÉDITO

Cuiabanco já concedeu R\$ 1 milhão de crédito

Davi Valle | Prefeitura de Cuiabá



Cuiabanco foi lançado este ano com o objetivo de ajudar pessoas a realizar o sonho de empreender

Alessandra Marques | Prefeitura de Cuiabá

Lançado em abril deste ano, o Cuiabanco chegou à marca de quase 100% de adimplência dos micros e pequenos empreendedores que buscaram a linha de crédito para fomentar seus negócios. De 220 solicitações aprovadas, somente uma não cumpriu com os prazos e parcelas determinadas.

A iniciativa incentiva e apoia micros e pequenas empresas em Cuiabá. Só este ano, ela já realizou mais de 3 mil atendimentos a empreendedores, abrangendo uma faixa de financiamento que varia entre R\$ 1.500 e R\$ 5.000. Até o momento, a unidade disponibilizou R\$ 1 milhão em linha de crédito para Microempreendedor Individual (MEI), Microempresa Individual (ME) ou empresa de pequeno porte (EPP).

A linha de crédito trabalha com a modalidade de juros zero para quem faz empréstimos no valor máximo de R\$ 5.000. O benefício funciona isentando os clientes de pagar taxas de acréscimos se as quitadas das parcelas do financiamento forem feitas em dia.

Para Dagmar Arantes, gerente do Complexo Cuiabanco, a iniciativa contribui para o alto número de adimplementos. “A ideia do prefeito Emanuel Pinheiro criando o Cuiabanco é justamente facilitar a vida do pequeno empreendedor. Com a modalidade de juros zero, o cliente devolve exatamente o mesmo valor que a ele foi creditado, parcelamos em até 12 vezes para não pesar no bolso de quem está começando a empreender”, pontuou o gestor.

Atualmente, a maior busca é do comércio varejista, que inclui

atividades como confecções, cosméticos, perfumarias e óticas, correspondendo a 39% do número total das solicitações. Em seguida está o ramo de alimentos, com confeitarias, padarias e lanchonetes, que somam 15%. Prestação de serviços ficou em terceiro lugar com 25%, englobando manutenção de celulares e computadores, serviços contábeis, agências de turismo, floriculturas e lavanderias.

As concessões dos créditos são analisadas por etapas em até 10 úteis. Primeiro é feita a verificação das documentações pessoais e/ou da empresa. Após isso, um fiscal do Cuiabanco vai em loco averiguar se o empreendimento corresponde com as informações fornecidas. Depois, a Credisol, empresa responsável por disponibilizar o crédito, faz a avaliação de toda

documentação e, se não houver nenhuma inconsistência, o montante é depositado na conta do favorecido.

O Complexo Cuiabanco integra o programa “Pra Frente Cuiabá”, com o foco na geração de emprego e renda e, consequentemente, de estímulo ao crescimento da econo-

mia local. Além da linha de crédito, a iniciativa possui a Sala do Empreendedor, onde são realizados cursos e oficinas para capacitar e auxiliar os micros e pequenos empreendedores.

O IMEX, programa que incentiva e cria planos estratégicos para os MEIs quanto à importação e exportação de

mercadorias. E o SINE Municipal, que possui o balcão de emprego, serviço que disponibiliza oportunidades para aqueles que desejam reingressar no mercado de trabalho.

O Cuiabanco está instalado na rua Barão de Melgaço, 3.678 – Centro (Esquina com a Rua Campo Grande).



Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreira. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidrosmt.com.br

Esquadrias de ALUMINÍO

LINHAS:

- ⊗ Suprema
- ⊗ Gold
- ⊗ 30 Infinite
- ⊗ 42 Reforçada

CORES:

- ⊗ Bronze
- ⊗ Branco
- ⊗ Prata Fosco
- ⊗ Amadeirado
- ⊗ Preto

SERRALHERIA COMPLETA
Máquinas de última geração

Vidraçaria & Serralheria

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com a mais alta tecnologia. A utilização da matéria prima da melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

NOSSOS PRODUTOS

- ⊗ Envidraçamento de Sacadas
- ⊗ Coberturas de Vidro
- ⊗ Box para Banheiro
- ⊗ Guarda-Corpo de Vidro
- ⊗ Espelhos
- ⊗ Esquadrias de Alumínio
- ⊗ E muito mais...





Fale Conosco
(65) 3642-3344
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285
Bosque da Saúde, Cuiabá – MT, 78050-175
www.casadosvidrosmt.com.br

*Não vendemos boias,
vendemos segurança
para seu pandinha.*

Unidade Shopping Estação Cuiabá-MT




panda
pool

